

Uma visita de técnicos ao D. A. S. P.

A convite do Presidente do DASP estiveram em visita à sede deste órgão, no dia 20 de outubro último, os técnicos estaduais convocados pelo Governo federal para estudarem, nesta Capital, junto à Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, a padronização dos orçamentos dos Estados e municípios.

A visita foi marcada para as 14 horas. Os visitantes foram recebidos pelo Sr. Luiz Simões Lopes, no saguão do 6.º andar do Palácio do Trabalho, onde se acha instalado o Departamento, e imediatamente conduzidos ao Salão de Despachos. Ali, antes de mostrar aos visitantes o funcionamento e o trabalho das diversas Divisões e Serviços, o Presidente do DASP fez uma ligeira exposição a respeito da organização deste órgão administrativo, mencionando os resultados já obtidos com as tarefas executadas, principalmente no que concerne às economias produzidas pela padronização do material fornecido às repartições públicas. O Presidente do DASP citou exemplos, entre os quais o da padronização dos papéis de expediente, que trouxe, nos primeiros meses de execução, uma economia de milhares de contos nos gastos da Imprensa Nacional, e a dos moveis, cujo preço baixa dia a dia nas concorrências públicas, como consequência da fabricação em série.

A seguir, o Sr. Simões Lopes levou os técnicos estaduais a percorrer as Divisões e Serviços, explicando, em linhas gerais, as tarefas mais importantes que lhes estão afetas.

Na Divisão do Material e na de Seleção e Aperfeiçoamento do Pessoal, a visita foi mais demorada, pelo exame detido dos trabalhos em via de realização.

Na primeira das Divisões citadas, os visitantes tomaram conhecimento dos estudos já organizados sobre padronização e especificação do

material para uso nos serviços públicos e, bem assim, dos esquemas de funcionamento dos diversos setores de controle do sistema de abastecimento do material às repartições federais. Foram detidamente examinados os modelos dos artigos de expediente, principalmente os que se referem aos papéis destinados aos trabalhos normais das repartições, que constam de uma publicação do DASP, distribuída na ocasião aos visitantes, assim como os folhetos contendo as especificações de moveis de madeira, tinta de escrever e outros artigos.

Ainda na Divisão do Material, os visitantes se detiveram na apreciação de um dos estudos mais interessantes a que se está procedendo presentemente, o da adaptação dos teclados das máquinas de escrever à língua portuguesa. O Sr. Rafael Xavier, Diretor da Divisão, explicou as enormes vantagens que isso trará. Um estudo comparativo entre o rendimento de serviço de um datilógrafo médio, na América, por exemplo, e o de um ótimo datilógrafo brasileiro mostra que o trabalho produzido por este é muito inferior ao daquele, embora não sejam menores suas aptidões técnicas. A explicação de tal fato é simples: o teclado das máquinas mais usadas no Brasil é disposto para datilógrafos que escrevem em língua inglesa, na qual, como se sabe, as consoantes são usadas com mais frequência que as vogais, ao contrário do que ocorre na língua portuguesa. Por esse motivo, a disposição daquelas letras no teclado é feita de maneira a serem percutidas pelos dedos mais ageis. A incidência das letras mais usadas recai, assim, nos dedos mais fortes e de maior flexibilidade. Para o bom rendimento dos datilógrafos que escrevem na língua portuguesa, é necessário, portanto, que a situação das teclas seja inversa. Para isso — esclareceu o Sr. Rafael Xavier — precisamos dar às

máquinas um teclado perfeitamente adaptado à língua que usamos.

O Diretor da Divisão mostrou, então, desenhos de vários teclados em estudo e os gráficos das incidências de letras e sílabas, entre os quais se encontra um, organizado sôbre a observação de mais de 10 mil palavras. A Divisão ainda não chegou a um resultado positivo, dado o rigor com que vem efetuando os estudos, mas, dentro em breve, os seus esforços estarão coroados de êxito nêsse sentido.

Passando à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, sempre acompanhados pelo Presidente do DASP, os visitantes tiveram ocasião de observar,

da em assuntos administrativos em todo o país, os visitantes travaram conhecimento com os métodos modernos de biblioteca ativa, ali empregados, tendo manifestado a sua ótima impressão.

Após visitarem as demais Divisões e Serviços, os técnicos estaduais voltaram ao Salão de Despachos, onde o Sr. Valentim Bouças, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, que os acompanhara, salientou em rápidas palavras o trabalho que vem sendo executado pelo DASP e solicitou ao Sr. Ovidio de Abreu, Secretário das Finanças de Minas Gerais, que, em nome dos visitantes, agradecesse a oportunidade que o presidente do DASP havia propor-



Um aspecto tomado por ocasião da visita feita ao DASP pelos técnicos estaduais

por meio de numerosos e minuciosos gráficos, não somente os trabalhos de seleção do pessoal para os quadros administrativos, já realizados, como também os planos dos futuros trabalhos. O Sr. Murilo Braga, Diretor da Divisão, explicou detalhadamente a organização e o funcionamento da mesma, como se realizam os concursos para os cargos públicos e os ensinamentos que a observação de cada um deles permite tirar, para o aperfeiçoamento cada vez maior dos processos de seleção do pessoal.

Na Biblioteca do DASP, única especializa-

cionado a todos para que conhecessem a relevantíssima obra que está sendo feita em benefício do serviço público civil.

Com a palavra, o Sr. Ovidio de Abreu enalteceu "a grandiosa tarefa que neste momento de reconstrução está cabendo ao DASP, sob a direção devotada, esclarecida, culta e experimentada do seu Presidente, o Sr. Luiz Simões Lopes, que tem sabido cercar-se de um grupo de colaboradores à altura das responsabilidades do Departamento".

Em seguida os visitantes se retiraram.